

INFORME DE MERCADO

Televisão Paga - 2018



Criada em 2001 pela Medida Provisória 2228-1, a ANCINE – Agência Nacional do Cinema – é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada ao Ministério da Cidadania, com sede e foro no Distrito Federal, Escritório Central no Rio de Janeiro e escritório regional em São Paulo.

A missão institucional da ANCINE é desenvolver e regular o setor audiovisual em benefício da sociedade brasileira.

Diretoria Colegiada

Alex Braga Muniz (Diretor-Presidente)

<http://www.ancine.gov.br/>



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzidas pela Agência Nacional do Cinema – ANCINE.

<http://oca.ancine.gov.br/>

Superintendente de Análise de Mercado (interino)

Cainan Baladez

Aquisição e Análise de Dados

Coordenador de Aquisição e Análise de Dados

Guilherme Arenales

Estagiários

Herbert Izidro de Souza

Kevin Marinho Rosa

Maria Luisa Passos Galvão Bahia Odebrecht

Victor Hugo da Silva Vieira

Análise Econômica e de Negócios

Coordenador de Análise Econômica e de Negócios

Gustavo Ciarelli

Análise de negócios

Camila Sanson

Maria das Graças Mendes da Fonseca

Estagiária

Bruna Campos Mendes

Edição e Publicação de Conteúdo

Coordenadora de Edição e Publicação de Conteúdo (substituta)

Adriana Lima

Projeto gráfico, diagramação e revisão

Adriana Lima

Publicação de conteúdo

Amanda Costa

Fontes

Os dados apresentados foram extraídos dos relatórios de programação (arquivos em formato .csv), enviados mensalmente à Ancine pelas programadoras via Sistema de Recepção de Programação de TV (SRPTV). O *Sistema Ancine Digital (SAD)* foi utilizado para obtenção de informações relacionadas à constituição de espaço qualificado e classificação de independência das obras brasileiras.

O Informe de Televisão Paga é uma publicação da Superintendência de Análise de Mercado com periodicidade anual. Os informes dos anos anteriores podem ser acessados em: <http://oca.ancine.gov.br/>.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 09/12/2019.

Sumário

1. Apresentação	5
2. Metodologia	6
2.1 Classificação das obras audiovisuais	8
3. Canais de programação credenciados na Ancine	9
4. Programação da TV Paga em 2018	10
5. Canais de programação qualificada (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil)	11
5.1 - Canais de programação qualificada – Perfil da programação brasileira (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil)	16
5.2 - Canais de programação qualificada – Programação brasileira por região de produção (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil)	18
6. Programação brasileira na TV Paga por organização temporal (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)	19
6.1 Veiculação de filmes brasileiros na TV Paga (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)	20
6.1.1 Ranking de longas-metragens brasileiros (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)	22
6.1.2 Ranking de médias-metragens brasileiros (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)	23
6.1.3 Ranking de curtas-metragens brasileiros (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)	24
6.2 Veiculação de obras seriadas brasileiras na TV Paga (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)	25
6.2.1 Ranking de obras seriadas brasileiras (CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)	26
7. Glossário	27

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Número de canais de programação credenciados na Ancine, conforme classificação em datas específicas	9
Gráfico 2 - Percentual de horas de programação por tipo de obra	10
Gráfico 3 - Percentual de horas de programação por tipo de obra – Canais de programação qualificada	11
Gráfico 4 - Percentual de horas de programação por tipo de obra – Canais de programação qualificada não infantis – Horário nobre	12
Gráfico 5 - Percentual de horas de programação por tipo de obra – Canais de programação qualificada infantis – Horário nobre	12
Gráfico 6 - Percentual de horas de programação por tipo de obra – Canais de programação qualificada não infantis	13
Gráfico 7 - Percentual de horas de programação por tipo de obra – Canais de programação qualificada infantis	13
Gráfico 8 - Participação mensal das obras brasileiras na programação total por grupo de canal	14
Gráfico 9 - Participação mensal das obras brasileiras no horário nobre por grupo de canal	15
Gráfico 10 - Distribuição dos títulos brasileiros x Distribuição das horas de programação brasileira – por gênero audiovisual – Canais de programação qualificada	16

Gráfico 11 - Distribuição dos títulos brasileiros independentes x Distribuição das horas de programação brasileira independente – por gênero audiovisual – Canais de programação qualificada	17
Gráfico 12 - Percentual de títulos brasileiros por gênero audiovisual em relação à região de produção – Canais de programação qualificada	18
Gráfico 13 - Percentual de horas de programação brasileira na programação total por organização temporal	19
Gráfico 14 - Percentual de horas de programação brasileira no horário nobre por organização temporal	19
Gráfico 15 - Percentual de filmes brasileiros veiculados por ano de produção	20
Gráfico 16 - Percentual de filmes brasileiros veiculados por duração e gênero audiovisual	20
Gráfico 17 - Percentual de horas de programação de filmes brasileiros por gênero audiovisual	21
Gráfico 18 - Percentual de obras seriadas brasileiras por ano de produção	25

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Canais credenciados na Ancine em dezembro/2018	9
Tabela 2 - Filmes brasileiros por gênero audiovisual e classificação quanto à independência	21
Tabela 3 - Longas-metragens brasileiros com mais horas de programação na TV Paga	22
Tabela 4 - Médias-metragens brasileiros com mais horas de programação na TV Paga	23
Tabela 5 - Curtas-metragens brasileiros com mais horas de programação na TV Paga	24
Tabela 6 - Percentual de títulos e horas de programação de obras seriadas brasileiras por gênero audiovisual	25
Tabela 7 - Obras seriadas brasileiras com mais horas de programação na TV Paga	26

1. Apresentação

Este *Informe Anual da TV Paga 2018*, dá continuidade às informações apresentadas nos informes anteriores¹, investigando a participação dos diferentes tipos de obras audiovisuais nas grades de programação do segmento, com ênfase nas produções brasileiras que constituem *espaço qualificado*². O balanço alcança o universo de canais credenciados na Agência Nacional do Cinema (Ancine) ao longo de 2018, compreendendo tanto aqueles classificados como de *espaço qualificado* quanto os chamados *canais comuns*. As análises são produzidas a partir dos dados enviados mensalmente à Ancine pelas programadoras e complementam as informações publicadas periodicamente na seção Resultados Mensais da TV Paga³, no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual (OCA).

Inicialmente é apresentado um panorama dos canais em operação no segmento, com informações sobre *qualificação do canal, qualificação do conteúdo e tipos de obras veiculadas durante o ano*, conforme informações do Sistema Ancine Digital (SAD).

Na seção seguinte é examinada particularmente a programação dos *canais de programação qualificada*⁴, aqueles categorizados como *CEQ3h30, CEQ3h30 Infantis, CABEQ, CABEQ Infantis e CABEQ SB*. Além da discriminação dos tipos de obras veiculadas neste grupo, a análise é pormenorizada para mostrar o perfil de sua programação nos

segmentos infantil e não infantil, na grade horária total e no horário nobre em particular.

Adicionalmente, descreve-se o perfil da programação brasileira exibida por estes canais, observando sua distribuição por gêneros, em qual região as obras foram produzidas⁵ e a participação do número de títulos brasileiros veiculados versus seu percentual de horas de veiculação.

Ao fim do balanço, apesar do foco permanecer sobre as produções nacionais, estas passam a ser examinadas conforme sua organização temporal, dividindo-as entre filmes e obras de outros formatos. Completam este tópico rankings com as 10 obras brasileiras que apresentaram maior tempo de veiculação em cada categoria, sendo que, para títulos de longa-metragem lançados em cinema, há também dados sobre renda, número de salas e público.

1 Disponível em: <https://oca.ancine.gov.br/televisao>.

2 Para a definição deste e de outros termos utilizados ao longo do texto, ver glossário ao final do informe.

3 Disponível em: <https://oca.ancine.gov.br/resultados-mensais-tv-paga>.

4 A expressão "canais de programação qualificada" faz referência a todos os canais que, no horário nobre, veiculem majoritariamente conteúdos audiovisuais que constituam espaço qualificado, inclusive canais brasileiros de espaço qualificado.

5 As regiões foram divididas de acordo com a política de indutores regionais do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que considera três grupos: São Paulo e Rio de Janeiro; estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste (CONNE); Minas Gerais, Espírito Santo e estados do Sul.

2. Metodologia

As informações apresentadas neste informe foram extraídas dos relatórios de programação enviados mensalmente à Ancine pelas programadoras, a partir do *Sistema de Recepção de Programação de TV (SRPTV)*, contendo a listagem completa dos conteúdos audiovisuais efetivamente veiculados em cada um de seus canais.

Conforme definido pela Instrução Normativa nº 100/2012 da Ancine, os arquivos devem apresentar as seguintes informações: data de veiculação; horário efetivo de início da veiculação; horário efetivo de término da veiculação; título original; e número de *Registro de Título (CRT)* expedido pela Ancine. Para as obras audiovisuais não publicitárias, é preciso especificar ainda: diretor; título em português; título do episódio ou do capítulo; ano de produção; classificação quanto ao(s) país(es) de origem, independência e constituição de espaço qualificado.

Os arquivos (em formato .csv) devem ser enviados mensalmente pelas programadoras até o 5º dia útil de cada mês, podendo, contudo, ter suas informações retificadas a qualquer tempo. Quaisquer modificações após o primeiro envio são refletidas, imediatamente após sua inserção no sistema, no banco de dados do qual são retiradas as informações para este informe, de maneira que as análises consideram as informações atualizadas até 14/11/2019, data da extração dos dados utilizados.

Foram incluídos os canais que possuíam informações de sua programação para os meses de 2018, com exceção daqueles que apresentaram arquivos fora de conformidade em relação aos requisitos do sistema. Adicionalmente, canais em alta definição (HD) com programação similar à de canal em definição padrão (SD) correspondente e canais *pay per view* também não foram incluídos na análise.

Os resultados estão divididos em seis grupos distintos, nos termos da Lei nº 12.485/2011:

Canais de Espaço Qualificado (CEQ^{3h30}): canais de espaço qualificado, de conteúdo em geral, submetidos à cota de veiculação de conteúdo brasileiro de espaço qualificado, mínimo legal de 3 horas e 30 minutos no horário nobre, sendo pelo menos metade independente.

Canais de Espaço Qualificado infantil (CEQ^{3h30} Infantil): canais de espaço qualificado voltados para crianças e adolescentes, submetidos à cota de veiculação de conteúdo brasileiro de espaço qualificado, mínimo legal de 3 horas e 30 minutos no horário nobre, sendo pelo menos metade independente.

Canais Brasileiros de Espaço Qualificado (CABEQ): canais de espaço qualificado que são programados por programadora brasileira; que veiculam majoritariamente, no horário nobre, conteúdos audiovisuais brasileiros constituintes de espaço qualificado, sendo metade produzidos por produtora brasileira independente; e que não são objeto de acordo de exclusividade que impeça sua programadora de comercializar, para qualquer empacotadora interessada, os direitos de sua exibição ou veiculação. Entende-se como majoritária a veiculação de, no mínimo, 21 horas semanais de obras brasileiras – dessas, 10 horas e 30 minutos devem ser independentes. Tal valor corresponde à metade do total de horas do horário nobre na semana (42 horas).

Canais Brasileiros de Espaço Qualificado Infantil (CABEQ Infantil): canais de espaço qualificado voltados para crianças e adolescentes que são programados por programadora brasileira; que veiculam majoritariamente, no horário nobre, conteúdos audiovisuais brasileiros constituintes de espaço qualificado, sendo metade produzidos por

produtora brasileira independente; e que não são objeto de acordo de exclusividade que impeça sua programadora de comercializar, para qualquer empacotadora interessada, os direitos de sua exibição ou veiculação. Considera-se como majoritária a veiculação semanal de, pelo menos, 24 horas e 30 minutos de obras brasileiras de espaço qualificado – dessas, 12 horas e 15 minutos devem ser independentes. Tal valor corresponde à metade do total de horas do horário nobre infantil na semana (49 horas).

Canais Super Brasileiros (CABEQ SB): canais brasileiros de espaço qualificado que veiculam, no mínimo, 12 horas diárias de conteúdo audiovisual brasileiro produzido por produtora brasileira independente, três das quais em horário nobre. Para este informe, o grupo CABEQ SB inclui todos os canais Super Brasileiros, inclusive os canais Super Brasileiros Sem Radiodifusão (SBsR), cuja programadora não é controlada,

controladora ou coligada à concessionário de serviço de radiodifusão de sons e imagens. Dessa forma, o informe não faz distinção entre canais Super Brasileiros (SB) e canais Super Brasileiros Sem Radiodifusão (SBsR), denominando-os conjuntamente como CABEQ SB.

Canais de programação comum: canais que, no horário nobre, veiculam majoritariamente conteúdos audiovisuais que não constituem espaço qualificado. São aqueles cuja programação é composta, principalmente, por conteúdos religiosos, políticos, manifestações e eventos esportivos, concursos, publicidade, televentas, infomerciais, jogos eletrônicos, conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador.

2.1 Classificação das obras audiovisuais

As obras audiovisuais foram classificadas de acordo com os parâmetros descritos ao lado. Para os títulos brasileiros, dados relativos à constituição de *espaço qualificado*, *independência*, *gênero audiovisual das obras*⁶, *ano de produção*⁷ e *Unidade Federativa da produtora* foram extraídos das informações de seus *Certificados de Produto Brasileiro (CPB)*, as quais podem ser encontradas na base de dados do Sistema Ancine Digital (SAD).

6 De acordo com o art. 10 da Instrução Normativa nº 104/2012, da Ancine, as obras audiovisuais brasileiras não publicitárias são classificadas de acordo com os seguintes gêneros audiovisuais: animação, documentário, ficção, jornalística, manifestações e eventos esportivos, programa de auditório ancorado por apresentador, reality show, religiosa, variedades e videomusical.

7 O ano de produção da obra é declarado pela produtora e pode não corresponder ao seu ano de lançamento. Esse dado difere do ano de emissão do CPB, que diz respeito à data na qual a obra concluída foi registrada na Ancine. Como o estudo tem por objetivo identificar o perfil da programação da TV Paga, considera-se que ano de produção é o dado que mais se aproxima da idade da obra de fato. Contudo, ressalta-se que esse dado não indica com precisão o ano da primeira exibição e não traz informações relativas ao seu ineditismo ou comunicação em outras janelas.

Classificação	Descrição
Obra brasileira	Obra brasileira independente constituinte de espaço qualificado; obra brasileira constituinte de espaço qualificado não classificada como independente.
Obra brasileira independente	Obra brasileira independente constituinte de espaço qualificado.
Obra brasileira não independente	Obra brasileira constituinte de espaço qualificado não classificada como independente.
Estrangeira	Obra estrangeira constituinte de espaço qualificado.
Outros	Cartela de indicação de classificação indicativa; CRT não identificado/não informado; obra audiovisual não publicitária estrangeira do tipo manifestações e eventos esportivos; obra audiovisual não publicitária brasileira do tipo manifestações e eventos esportivos; obra audiovisual não publicitária brasileira do tipo jornalística; obra audiovisual de propaganda política; obras publicitárias produzidas por Anatel, Forças Armadas, Polícia Federal, Polícias Militares, Polícia Rodoviária Federal, Polícias Cíveis e Corpos de Bombeiros Militares; obra brasileira não constituinte de espaço qualificado; obra estrangeira não constituinte de espaço qualificado; período sem veiculação de conteúdo audiovisual; vinheta de intervalo comercial.
Publicidade	Obra publicitária com CRT específico; chamadas dos programas e a publicidade de obras audiovisuais veiculadas nos serviços de radiodifusão de sons e imagens, nos serviços de comunicação eletrônica de massa por assinatura e nos segmentos de mercado de salas de exibição e de vídeo doméstico em qualquer suporte; obra audiovisual publicitária incluída em programação internacional de que trata o inciso XIV do Art.1º da Medida Provisória 2228-1/01, desde que não seja de qualquer forma direcionada ao público brasileiro.

3. Canais de programação credenciados na Ancine

De acordo com os dados informados à Superintendência de Registro da Ancine (SRE) em dezembro de 2018, 187 canais de programação estavam ativos no mercado, dos quais 142 eram ofertados em pacotes e classificados de acordo com o tipo de conteúdo veiculado. Destes, 109 canais – 76,8% daqueles ofertados em pacotes – pertenciam aos grupos CEQ3h30, CABEQ e CABEQ SB, precisando observar as obrigações específicas quanto à veiculação de conteúdo brasileiro e brasileiro independente inerentes a suas respectivas classificações, determinadas na Lei 12.485/2011.

A evolução dos números de cada grupo ao longo dos últimos quatro anos é registrada no gráfico 1.

Gráfico 1 - Número de canais de programação credenciados na Ancine, conforme classificação em datas específicas

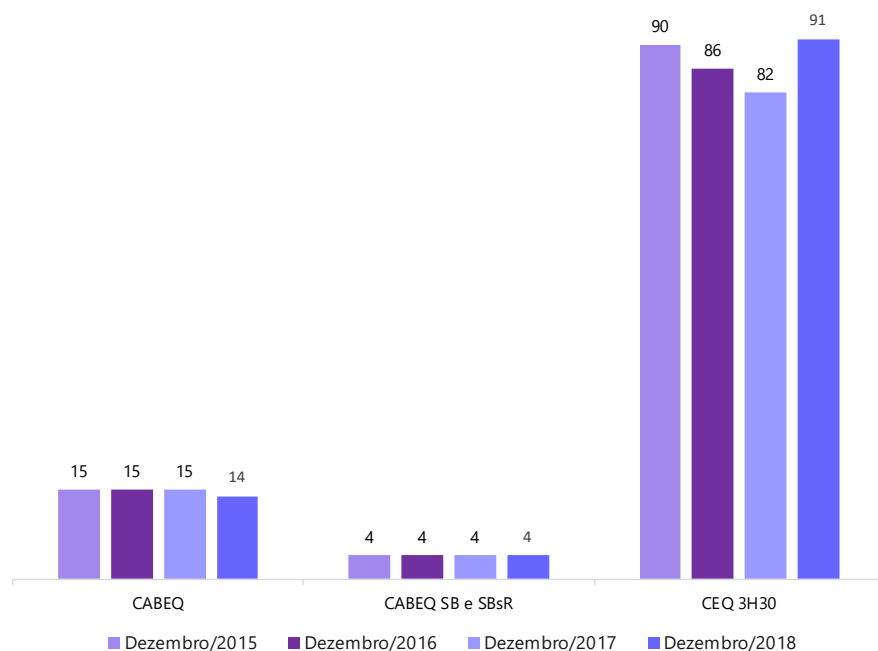


Tabela 1 - Canais credenciados na Ancine em dezembro/2018

Canais ativos ofertados	Total
CANAL OFERTADO EM PACOTE	142
PAY-PER-VIEW	19
CANAL DE DISTRIBUIÇÃO OBRIGATÓRIA*	26
Total de canais ativos**	187

Canais ofertados em pacote	
Qualificação do canal***	Total
CEQ ^{3h30}	91
CABEQ	14
CABEQ SB	4
COMUM	33
Total	142

Qualificação do conteúdo	Total
CANAL DE CONTEÚDO EM GERAL	88
CANAL VIDEOMUSICAL	10
CANAL INFANTIL E ADOLESCENTE	17
CANAL JORNALÍSTICO	5
CANAL ESPORTIVO	12
CANAL DE TELEVENDA OU INFOMERCIAL	8
CANAL ERÓTICO	1
CANAL RELIGIOSO	1
Total	142

*Fonte: <https://www.anatel.gov.br/consumidor/tv-por-assinatura/direitos/canais-obrigatorios>.

**Excluídos canais HD similares.

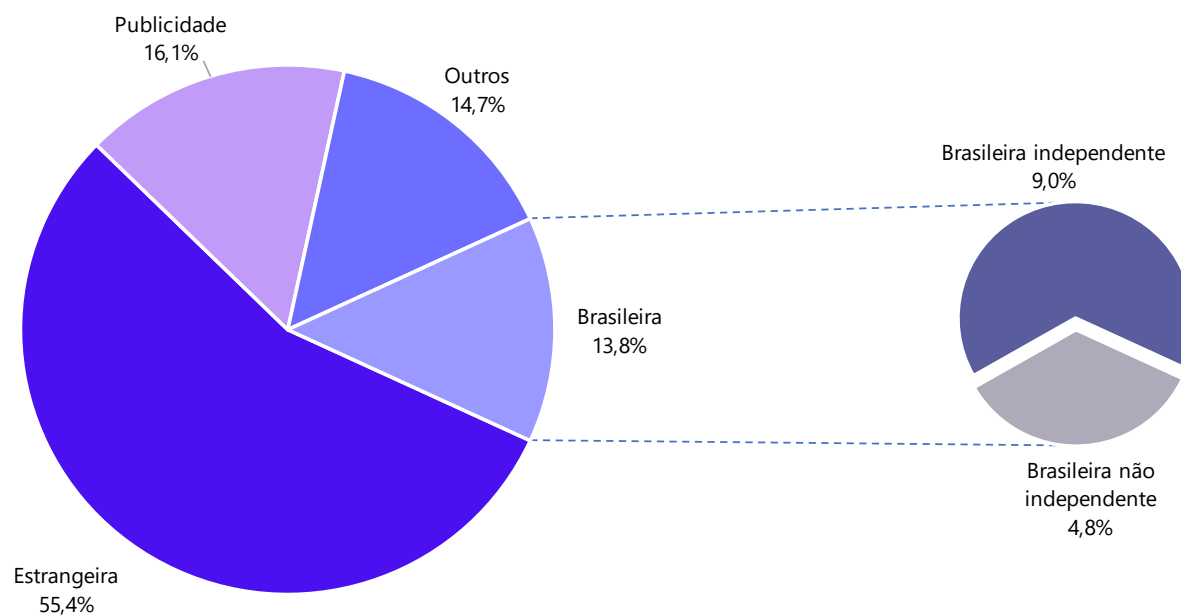
***Nesta página, diferentemente do restante do informe, os totais apresentados em relação aos grupos CEQ3h30 e CABEQ incluem tanto canais de conteúdo em geral, como canais de conteúdo infantil e adolescente.

4. Programação da TV Paga em 2018

Considerando-se todos os 142 canais ativos ofertados em pacote em 2018, temos uma média de 155,9 horas semanais de programação veiculada por canal⁸. As obras brasileiras⁹ ocuparam 13,8% deste tempo (média de 18,8 horas por canal), dos quais 65,2% (equivalentes a 9,0% do tempo total de programação, ou 12,3 horas semanais) eram constituídas especificamente por aquelas classificadas como de conteúdo independente (gráfico 2).

A produção estrangeira, por sua vez, manteve sua posição dos anos anteriores, permanecendo como a maior provedora de conteúdo qualificado da TV Paga, com 55,4% de sua programação total (70,5 horas semanais). Os 30,8% de horas de programação restantes foram constituídos por publicidade ou obras que não configuravam espaço qualificado (classificadas como “Outros” nesta análise).

Gráfico 2 - Percentual de horas de programação por tipo de obra



⁸ Para comparação, nota-se que há um total de 168 horas na semana.

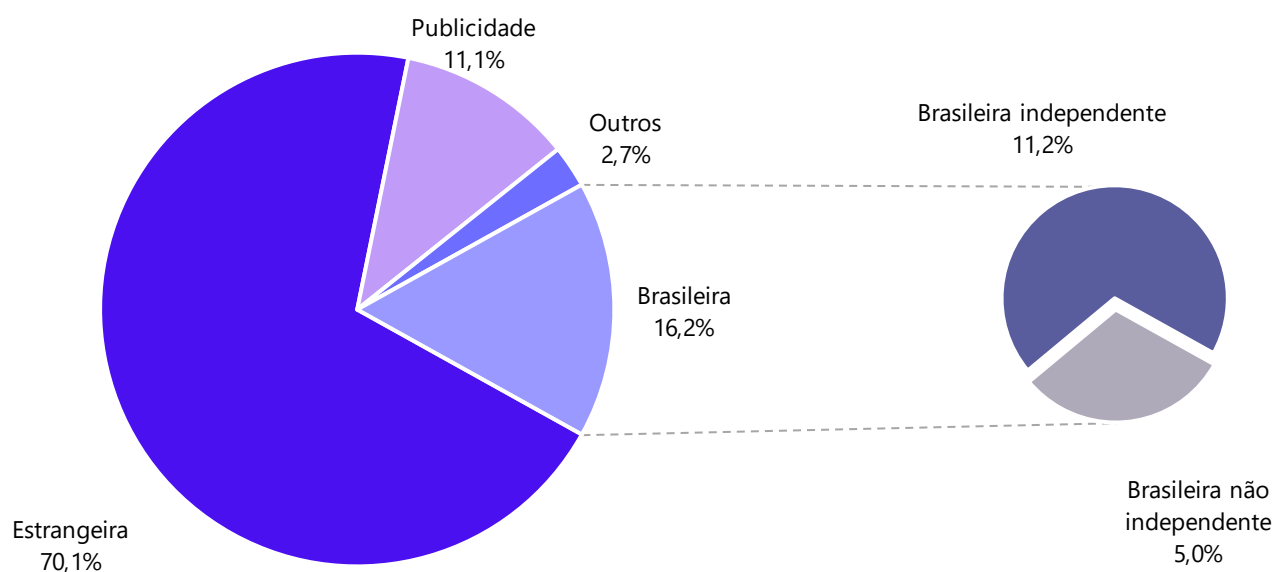
⁹ Neste informe, as referências às obras brasileiras e estrangeiras correspondem sempre àquelas que constituem espaço qualificado. Conteúdos audiovisuais não constituintes de espaço qualificado são agregados no segmento “Outros”.

5. Canais de programação qualificada (CEQ^{3h30}, CEQ^{3h30} Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil)

Considerando apenas os canais de programação qualificada (CEQ^{3h30}, CEQ^{3h30} Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil), observa-se que a participação de obras não constituintes de espaço qualificado (“Outros”) nas horas veiculadas é naturalmente reduzida em comparação à análise da programação da TV Paga em geral, passando a representar apenas 2,7% da grade total. O mesmo ocorre com o conteúdo publicitário, cuja participação na programação cai para 11,1% quando os canais comuns são retirados do cálculo.

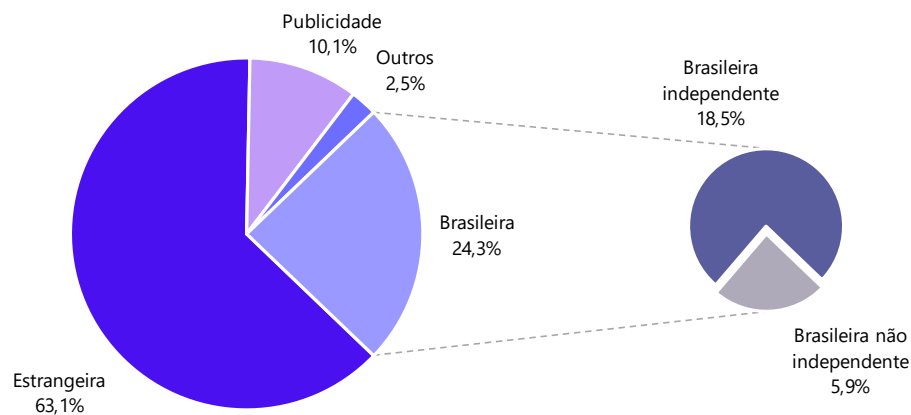
Em contrapartida, obras constituintes de espaço qualificado, tanto estrangeiras como brasileiras, adquirem maior relevância na programação, correspondendo, respectivamente, a 70,1% e 16,2% das horas. A participação de obras brasileiras independentes na programação também aumenta nos canais de programação qualificada, passando para 11,2% de sua grade horária.

Gráfico 3 - Percentual de horas de programação por tipo de obra – Canais de programação qualificada



Ao segregarmos a análise da programação dos canais de espaço qualificado entre seu total (gráficos 6 e 7, na próxima página) e apenas aquela do horário nobre (gráficos 4 e 5) – a faixa horária que, via de regra, apresenta maior audiência, observa-se que as obras brasileiras conseguem ainda mais proeminência nesta última, ocupando 24,3% do tempo nos canais não infantis e 18,3% nos canais infantis – contra 17,3% e 11,1% respectivamente, da programação total, enquanto obras estrangeiras, em compensação, perdem participação, passando dos 69,0% das horas totais veiculadas nos canais não infantis e 75,2% das veiculadas nos canais infantis para apenas 63,1% e 67,7% da programação do horário nobre.

Gráfico 4 - Percentual de horas de programação por tipo de obra
Canais de programação qualificada não infantis – Horário nobre



Obras brasileiras independentes também conseguem melhor desempenho na programação do horário nobre, preenchendo 18,5% de suas horas de programação dos canais não infantis e 13,7% daqueles voltados para crianças e adolescentes – versus 12,0% e 7,3%, respectivamente, da programação total.

Por fim, nota-se que, em termos percentuais, não há diferença expressiva entre a veiculação de publicidade na programação total e do horário nobre, tanto nos canais infantis quanto nos não infantis.

Gráfico 5 - Percentual de horas de programação por tipo de obra
Canais de programação qualificada infantis – Horário nobre

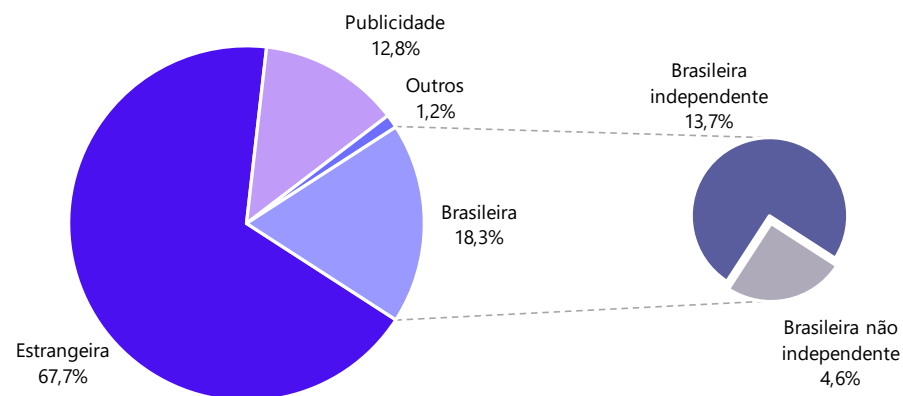


Gráfico 6 - Percentual de horas de programação por tipo de obra – Canais de programação qualificada não infantis

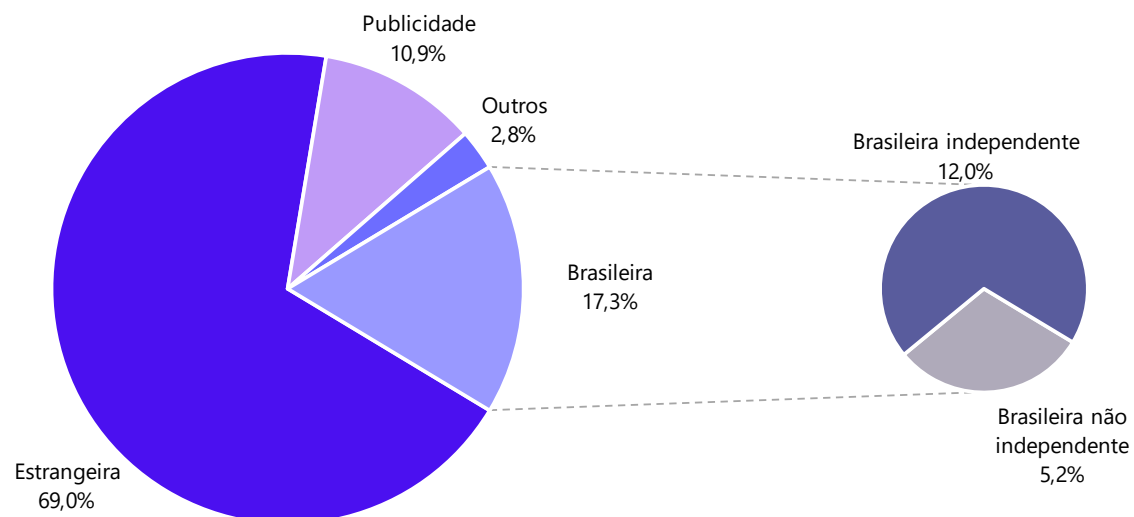
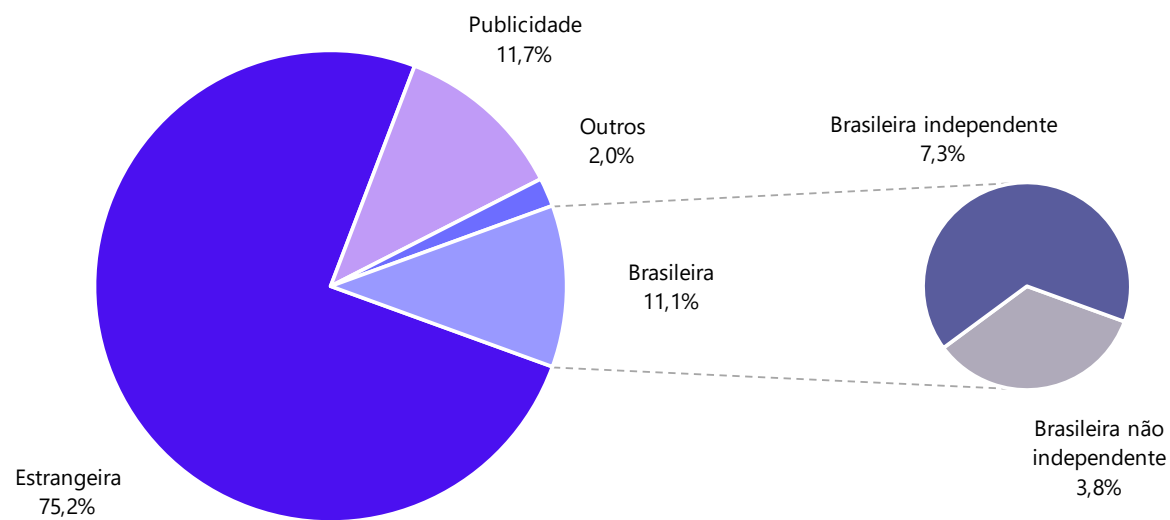


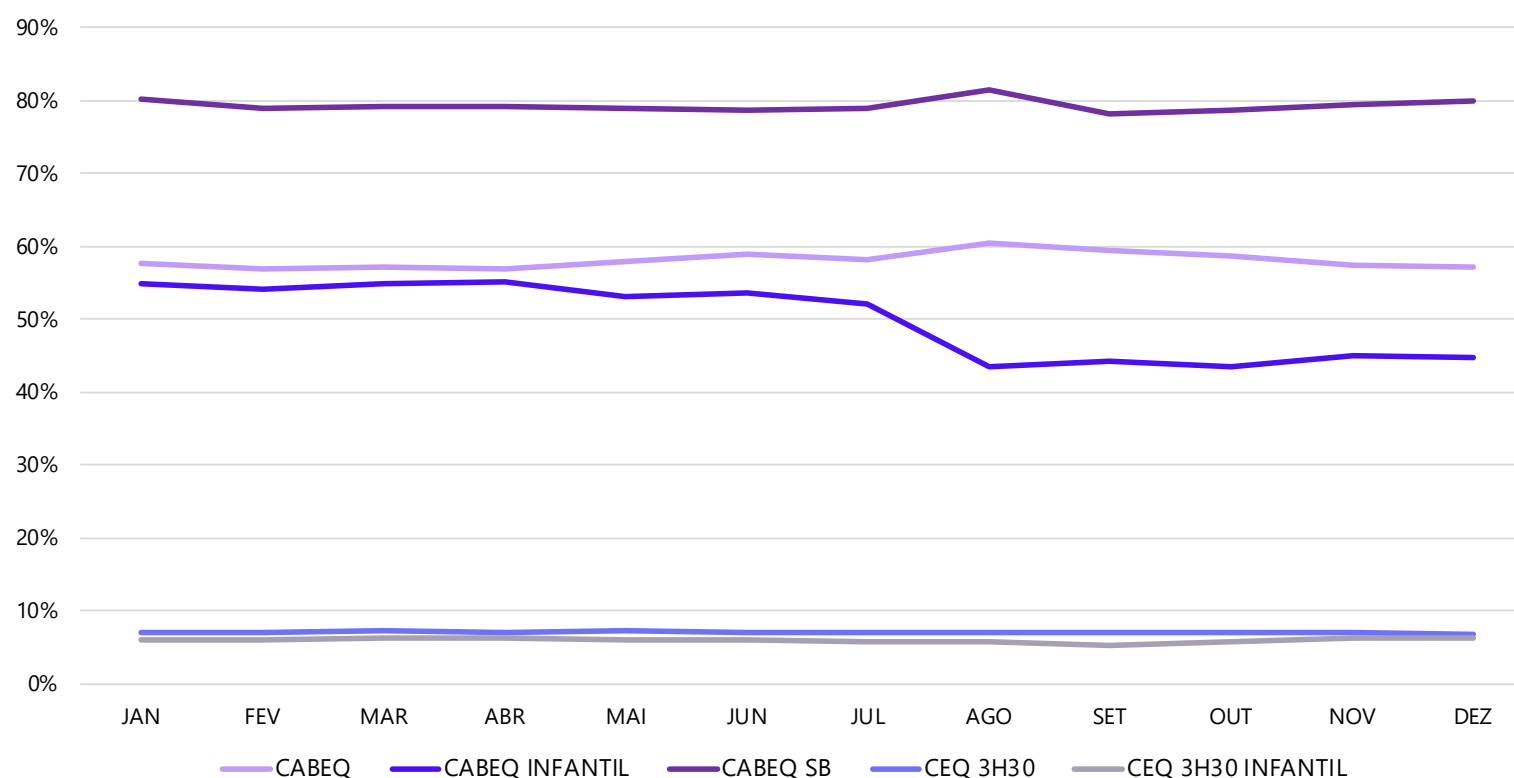
Gráfico 7 - Percentual de horas de programação por tipo de obra – Canais de programação qualificada infantis



A veiculação de obras brasileiras na grade horária total em 2018 apresentou algumas diferenças perceptíveis em relação ao ano anterior. A participação no grupo CABEQ, por exemplo, que mostrou tendência de crescimento ao longo de 2017, ficou relativamente estável, ao redor dos 58,0%. Por outro lado, nos canais classificados como CABEQ Infantil, onde a programação brasileira teve participação relativamente estável no ano anterior, apresentaram queda significativa na veiculação de programas brasileiros no período, diminuindo aproximadamente 10% em termos absolutos¹⁰.

Por outro lado, a participação das obras brasileiras na programação dos grupos CABEQ SB, CEQ3h30 e CEQ3h30 Infantil, aparte variações pontuais, manteve-se regular ao longo do ano e proporcional àquela apresentada ao fim de 2017, ficando em torno dos 79,3%, 7,0% e 5,9% em cada um deles, respectivamente.

Gráfico 8 - Participação mensal das obras brasileiras na programação total por grupo de canal



10 Quanto à queda brusca observada entre os meses de julho e agosto, na participação de obras brasileiras na programação do grupo CABEQ Infantil, observa-se que a mesma deveu-se à mudança no perfil de programação informada por um único canal do grupo. Como a base de análise deste grupo é composta por somente dois canais, uma mudança deste tipo em um deles pode, como neste caso, acarretar em uma variação perceptível em todo o grupo.

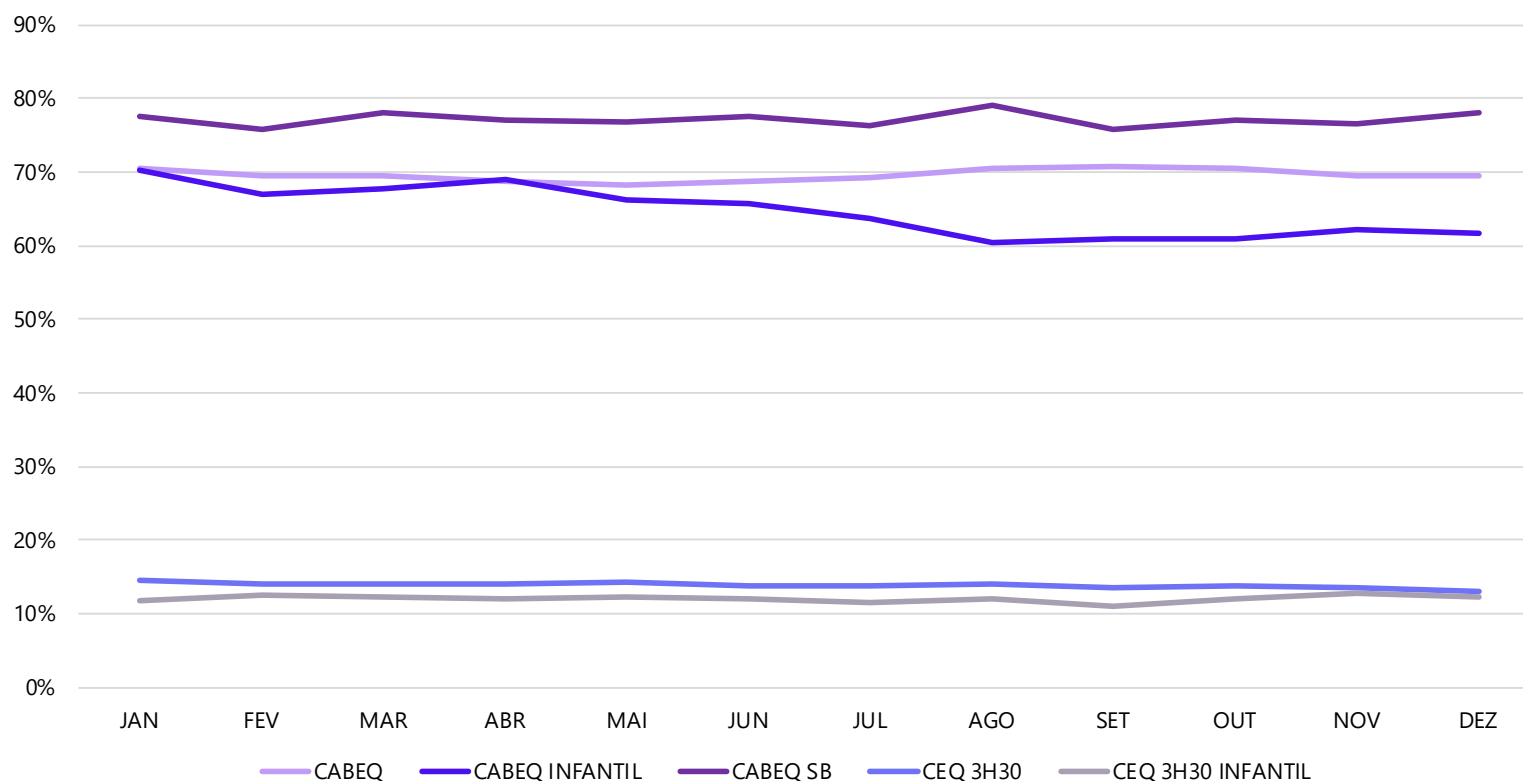
Particularizando a análise para o horário nobre, período sobre o qual recaem as obrigações de veiculação de conteúdo nacional para todos os canais (exceto para CABEQ SB), nota-se, em relação à programação total de 2018, um deslocamento positivo do patamar de participação brasileira nas horas de programação, mantendo-se, de maneira aproximada, os mesmos padrões de variação ao longo do ano vistos na grade horária total.

Isso é percebido inclusive nos canais CABEQ Infantil, os quais repetem, nesta faixa horária, a tendência de queda vista na programação geral

– iniciam o ano com obras brasileiras representando 70,3% de seu tempo de programação, mas este percentual cai ao longo do período e chega a 61,6% em dezembro¹¹.

A exceção são os canais CABEQ SB, que apresentam uma pequena queda em relação à participação brasileira em sua programação total, mesmo assim mantendo-a, no horário nobre, em um patamar alto, em torno de 77,1%.

Gráfico 9 - Participação mensal das obras brasileiras no horário nobre por grupo de canal



¹¹ Complementando a informação mencionada na nota 10, observa-se que, não obstante a queda observada na participação de obras brasileiras na programação total do grupo CABEQ Infantil, sua programação do horário nobre manteve-se acima dos 50% ao longo do ano.

5.1 - Canais de programação qualificada – Perfil da programação brasileira

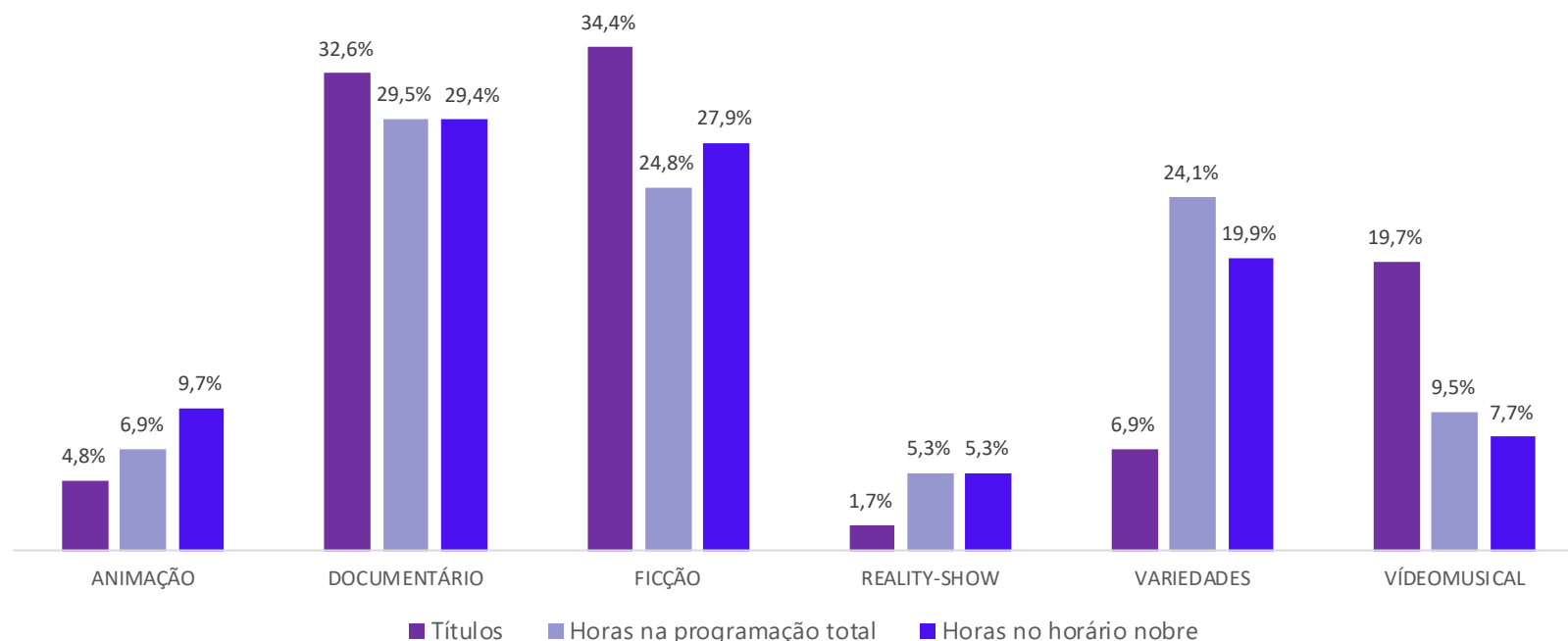
(CEQ^{3h30}, CEQ^{3h30} Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil)

Com relação ao gênero audiovisual das produções nacionais exibidas, mantiveram-se em 2018 os padrões observados anteriormente, com ficções e documentários configurando a maioria das obras brasileiras¹²

de espaço qualificado veiculadas (66,9%) e representando 54,2% das horas de programação brasileira no total e 57,3% no horário nobre.

Obras de reality-show, variedades e vídeomusicais, por sua vez, somaram 28,3% dos títulos, correspondendo a 38,8% e 33,0% de participação na programação total e do horário nobre, respectivamente.

Gráfico 10 - Distribuição dos títulos brasileiros x Distribuição das horas de programação brasileira – por gênero audiovisual – Canais de programação qualificada



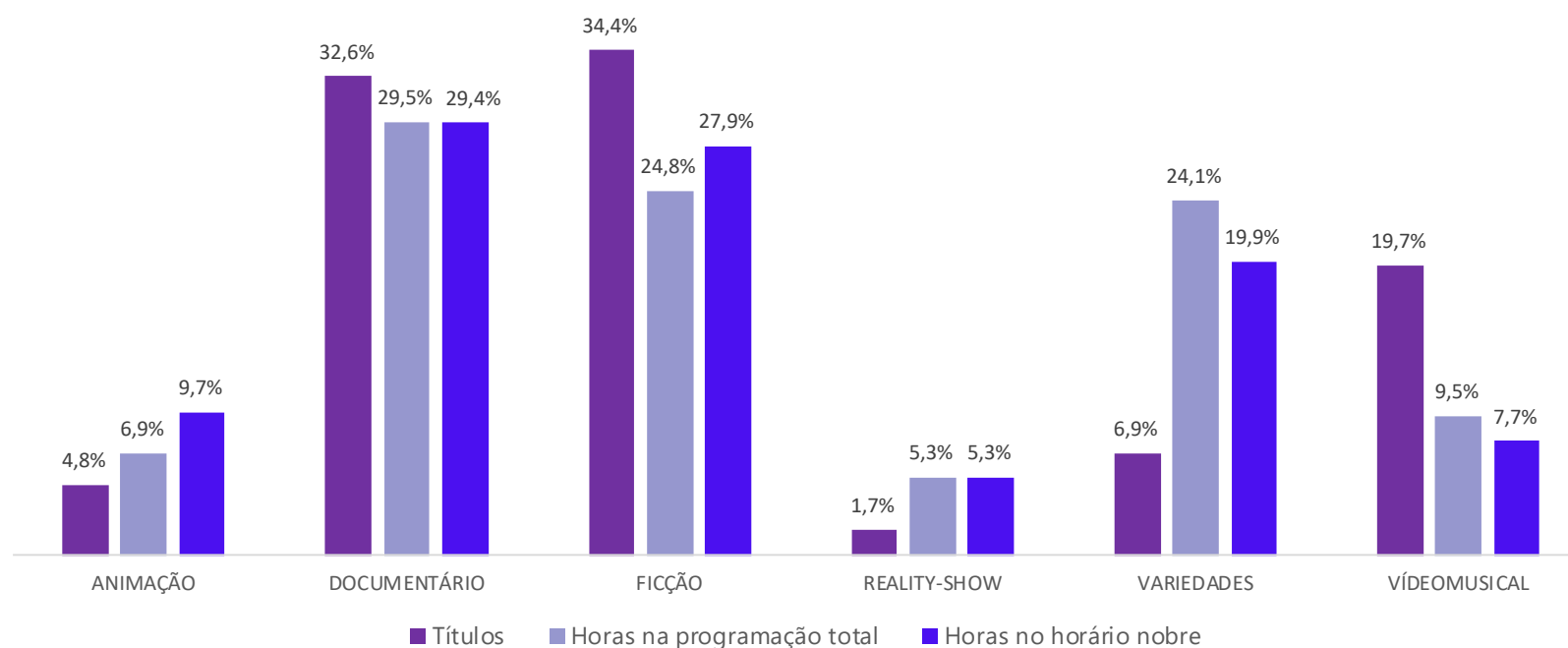
¹² Capítulos e episódios de obras seriadas não são contabilizados como títulos distintos. Exclusivamente para a contabilização do total de títulos, considera-se o somatório dos títulos veiculados sem contar as repetições. Neste caso, uma mesma obra veiculada em diferentes meses ou grupos de canais é contabilizada apenas uma vez. Salienta-se ainda que, em alguns casos, curtas-metragens e obras vídeomusicais são incluídos em blocos de programação e, portanto, não são listados individualmente. Os títulos são contabilizados de acordo com os CPBs das obras, a partir dos CRTs declarados nos relatórios de programação.

O mesmo embasamento da programação nos gêneros de ficção e documentários é visto quando focamos a análise nas obras brasileiras independentes veiculadas – das quais os dois, somados, são responsáveis por 71,2% dos títulos e 62,4% das horas totais de programação em 2018.

Em termos numéricos, obras de animação, variedades e reality-show contrastam com essa dominância, respondendo por somente 10% dos títulos exibidos¹³. Entretanto, devido às suas especificidades, este número se traduz em consideráveis 31,2% das transmissões totais.

De maneira correlata (i.e., também por suas especificidades), mas no sentido oposto, aparecem as produções videomusicais, as quais, apesar de representarem um número significativo dos títulos oferecidos – 18,8% – respondem por apenas 6,5% das horas de programação veiculada.

Gráfico 11 - Distribuição dos títulos brasileiros independentes x Distribuição das horas de programação brasileira independente – por gênero audiovisual – Canais de programação qualificada



¹³ Dado que capítulos e episódios de obras seriadas não são contabilizados como títulos distintos, é incerto afirmar se a recorrência dos títulos se deve à característica seriada do gênero ou a outros fatores não observados.

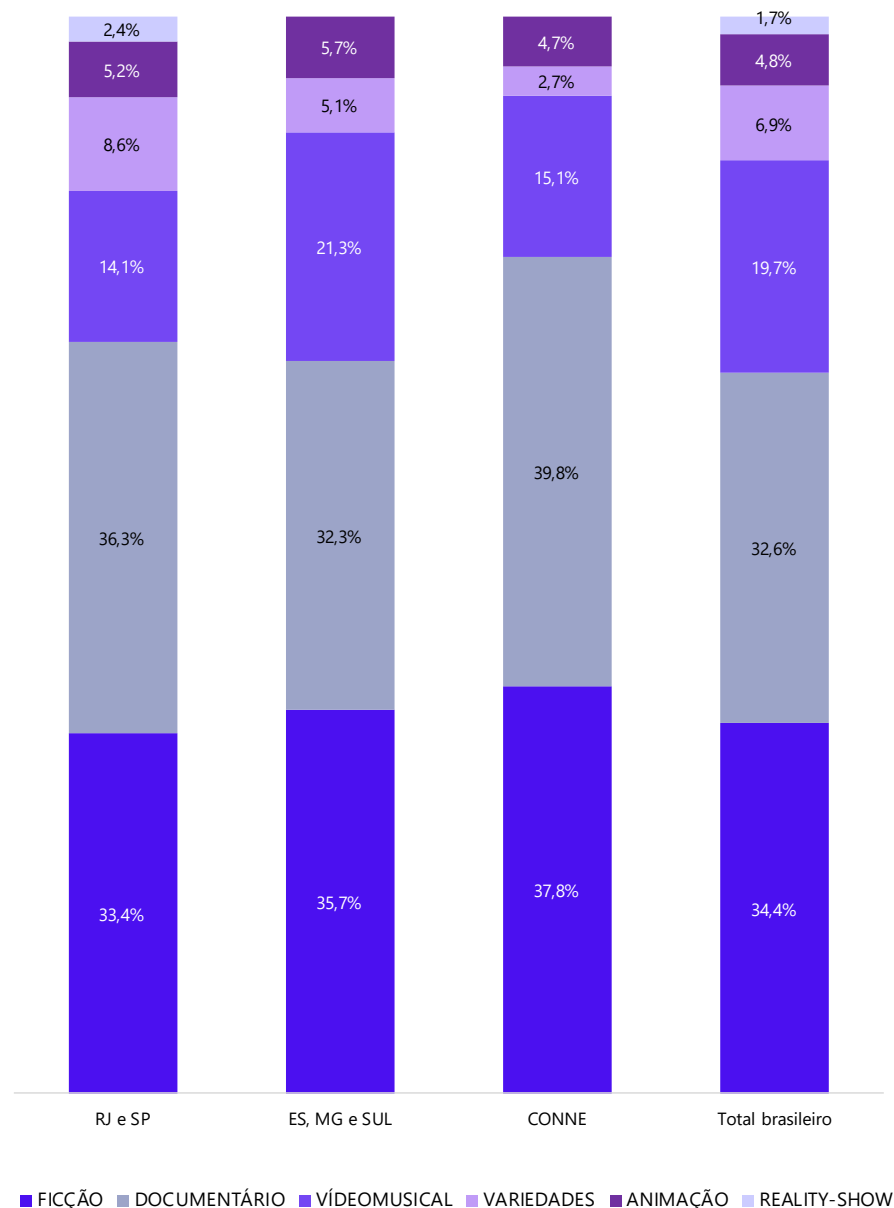
5.2 - Canais de programação qualificada – Programação brasileira por região de produção

(CEQ^{3h30}, CEQ^{3h30} Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil)

Os dados mostram que, conforme os anos anteriores, a participação percentual de diferentes gêneros audiovisuais na produção regional variou conforme a região na qual elas foram produzidas¹⁴. RJ e SP, responsáveis pela grande maioria da produção nacional – 3.394 títulos produzidos, continuaram a ter em 2018 a produção mais diversa deste universo de análise, abrangendo todos os gêneros da classificação – inclusive os reality shows classificados como de espaço qualificado, produzidos exclusivamente nesses estados.

Em todas as regiões, houve um aumento proporcional da produção de documentários: no RJ e SP, e em ES, MG e Sul, esta mudança ocorreu principalmente em detrimento da participação de vídeomusicais, enquanto nos estados do CONNE¹⁵ a participação dos diferentes gêneros na produção ficou com um perfil um pouco mais próximo daquele de outras regiões, com um aumento da participação de documentários e vídeomusicais ocorrendo mediante diminuição da produção de obras do gênero ficção e variedades.

Gráfico 12 - Percentual de títulos brasileiros por gênero audiovisual em relação à região de produção – Canais de programação qualificada



14 No gráfico 12, "Total brasileiro" inclui obras sem informação de origem.

15 A sigla CONNE identifica as regiões do CO, N e NE.

6. Programação brasileira na TV Paga por organização temporal

(CEQ3h30, CEQ3h30 Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)

Em 2018, como nos anos anteriores, as obras seriadas continuaram dominando a programação brasileira da TV Paga, compondo quase $\frac{3}{4}$ (74,2%, especificamente) das horas veiculadas por canais qualificados e comuns (gráfico 13). O restante do tempo foi ocupado majoritariamente por filmes – i.e., obras não seriadas dos tipos animação, documentário e ficção, de qualquer duração – com 22,0% de participação, e obras não seriadas de outros tipos (reality-show, variedades e videomusical), as quais corresponderam a apenas 3,9% do programação do período.

O mesmo tipo de análise, porém considerando somente as horas de programação brasileira transmitida durante o horário nobre (gráfico 14), mostra percentuais semelhantes de participação de obras seriadas e não seriadas entre a programação geral e do horário nobre, e também entre tais participações em 2018 e 2016 (último ano em que esse tipo de análise foi feita) o que permite inferir uma certa estabilidade da divisão da programação ao longo do tempo e entre as diferentes faixas horárias.

Gráfico 13 - Percentual de horas de programação brasileira na programação total por organização temporal

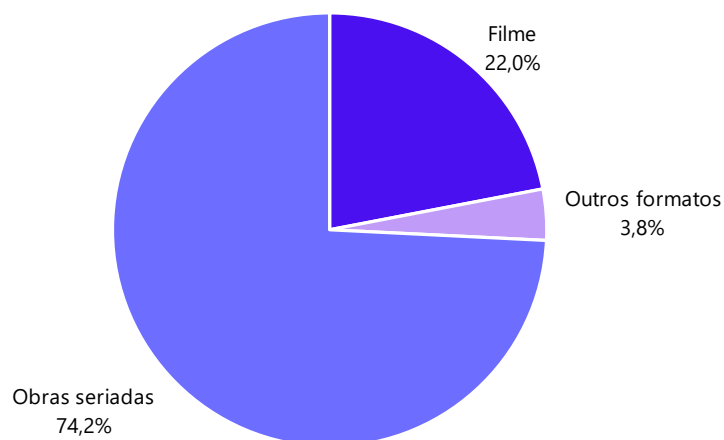
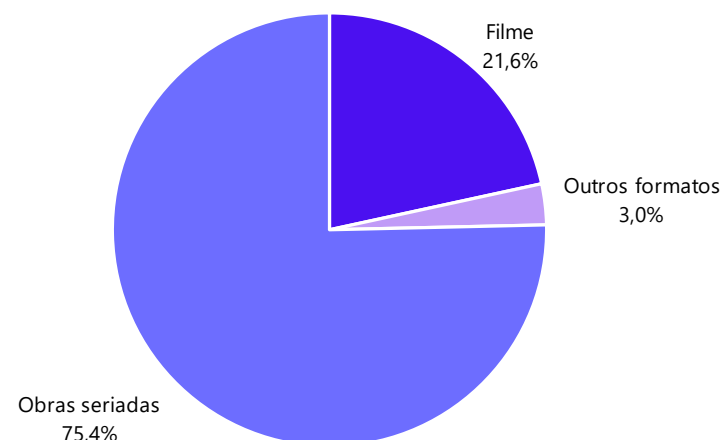


Gráfico 14 - Percentual de horas de programação brasileira no horário nobre por organização temporal



6.1 Veiculação de filmes brasileiros na TV Paga (CEQ^{3h30}, CEQ^{3h30} Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)

A TV Paga apresentou 3.185 títulos nacionais em 2018, metade dos quais, aproximadamente, do gênero ficção, seguido por documentários, com um pouco mais de 45% do número de títulos exibidos, e uma pequena participação de animações, com quase 4% (tabela 2)

Longas-metragens, como de praxe, representaram cerca de metade das obras veiculadas (50,3%), sendo o restante dividido de maneira quase equânime entre os curtas e médias-metragens – com pequena vantagem para este último grupo (22,5% vs. 27,2%).

Gráfico 15 - Percentual de filmes brasileiros veiculados por ano de produção

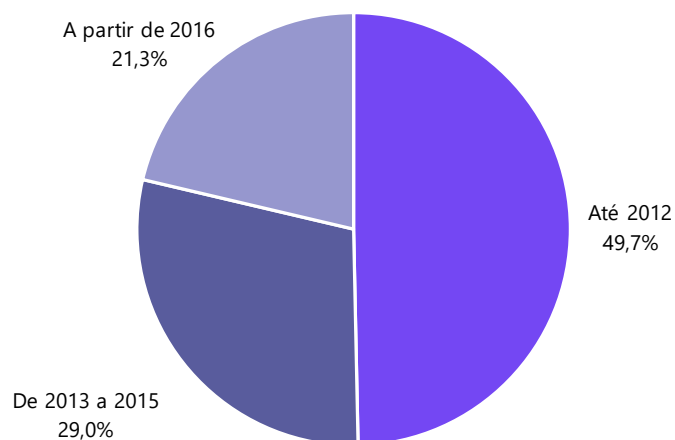


Gráfico 16 - Percentual de filmes brasileiros veiculados por duração e gênero audiovisual

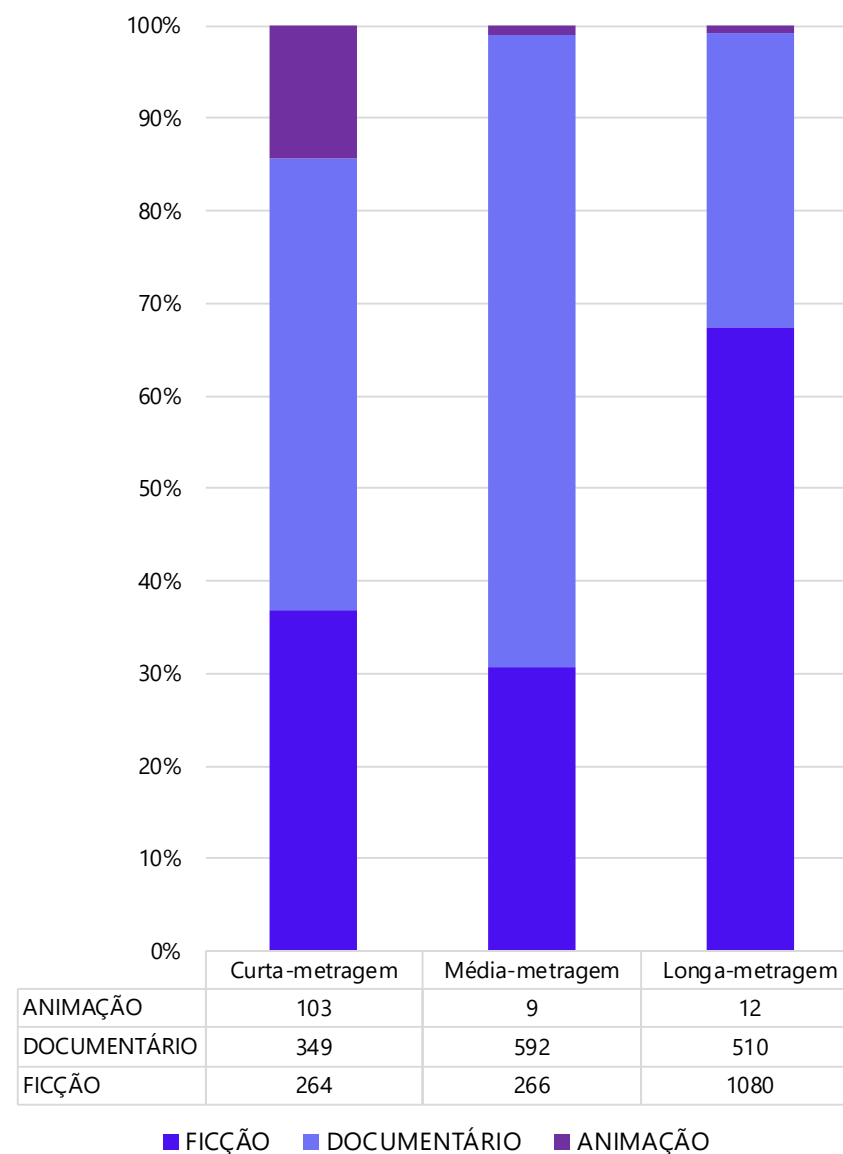


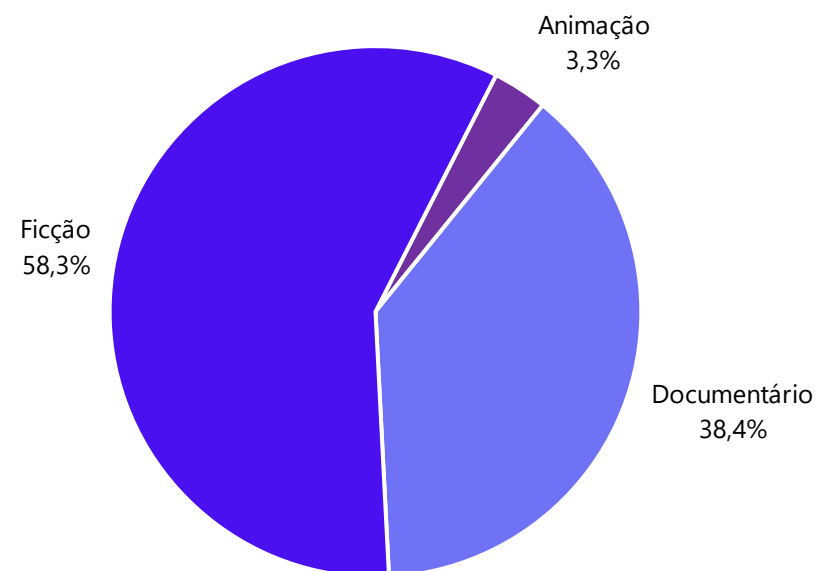
Tabela 2 - Filmes brasileiros por gênero audiovisual e classificação quanto à independência

Gênero audiovisual	Brasileira independente	%	Brasileira não independente	%	Brasileira	%
Animação	116	4,0%	8	3,0%	124	3,9%
Documentário	1315	45,1%	136	50,6%	1451	45,6%
Ficção	1485	50,9%	125	46,5%	1610	50,5%
Total	2916	100%	269	100%	3185	100%

Nota-se que cada gênero teve uma duração preponderante: 67,1% das obras de ficção eram longas-metragens, 40,8% dos documentários eram médias-metragens e 83,1% das animações eram curtas-metragens (gráfico 16).

Por outro lado, não foram observadas diferenças relevantes entre obras independentes e não independentes no que tange aos seus gêneros. Apesar do número de filmes brasileiros não-independentes exibidos na TV Paga ser apenas uma pequena fração dos independentes (9,2%), a distribuição dos gêneros produzidos em ambos os grupos foi bastante semelhante (tabela 2).

Gráfico 17 - Percentual de horas de programação de filmes brasileiros por gênero audiovisual



6.1.1 Ranking de longas-metragens brasileiros

(CEQ^{3h30}, CEQ^{3h30} Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)

Tabela 3 - Longas-metragens brasileiros com mais horas de programação na TV Paga

#	Título	Classificação da obra	Ano de produção	Gênero audiovisual	UF da produtora	Renda no cinema (R\$)	Máximo de salas	Público no cinema	Canais de programação	Nº de veiculações	Horas
1	CARA OU COROA	Independente	2012	FICÇÃO	SP	83.655,05	14	7.719	ARTE 1; PRIME BOX BRAZIL; TRAVEL BOX BRAZIL	214	410:25:37
2	INSONIA	Independente	2011	FICÇÃO	RS	25.215,70	8	2.079	PRIME BOX BRAZIL	183	275:16:11
3	METANOIA	Independente	2015	FICÇÃO	SP	758.160,42	63	58.176	PRIME BOX BRAZIL; TRAVEL BOX BRAZIL	142	273:47:30
4	VALSA PARA BRUNO STEIN	Independente	2007	FICÇÃO	RS	28.837,50	11	5.140	PRIME BOX BRAZIL	161	255:06:57
5	BATISMO DE SANGUE	Independente	2006	FICÇÃO	MG	402.345,00	24	56.535	CURTA! O CANAL INDEPENDENTE; PRIME BOX BRAZIL; TRAVEL BOX BRAZIL	135	247:36:03
6	COLEGAS	Independente	2012	FICÇÃO	SP	1.721.553,23	141	163.624	LIFETIME; PRIME BOX BRAZIL; PRIME BOX BRAZIL	102	175:09:14
7	RINHA	Independente	2008	FICÇÃO	SP	N/D	N/D	N/D	PRIME BOX BRAZIL	115	168:50:37
8	CIDADE DE DEUS	Independente	2002	FICÇÃO	SP	19.066.087,00	176	3.370.871	TELECINE ACTION; MEGAPIX; CANAL BRASIL; CANAL FX; FOX; FOX LIFE	77	167:59:16
9	ROSA MORENA	Independente	2010	FICÇÃO	SP	N/D	N/D	N/D	PRIME BOX BRAZIL; TRAVEL BOX BRAZIL	100	159:25:29
10	REFRIGERANTES E CANÇÕES DE AMOR	Independente	2015	FICÇÃO	RJ	N/D	N/D	N/D	PRIME BOX BRAZIL	97	158:25:36

6.1.2 Ranking de médias-metragens brasileiros

(CEQ^{3h30}, CEQ^{3h30} Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)

Tabela 4 - Médias-metragens brasileiros com mais horas de programação na TV Paga

#	Título	Classificação da obra	Ano de produção	Gênero audiovisual	UF da produtora	Canais de programação	Nº de veiculações	Horas
1	SERGIO BRITTO O MESTRE DOS PALCOS	Independente	2016	DOCUMENTÁRIO	RJ	ARTE 1; CURTA! O CANAL INDEPENDENTE; PRIME BOX BRAZIL; TRAVEL BOX BRAZIL	224	209:46:52
2	A MUSA IMPASSIVEL	Independente	2010	FICÇÃO	SP	PRIME BOX BRAZIL	154	134:11:33
3	A CIDADE IMAGINARIA	Independente	2014	FICÇÃO	SP	PRIME BOX BRAZIL	154	134:05:44
4	CLIPES ANIMADOS 1	Independente	2013	ANIMAÇÃO	SP	ZOOMOO BRASIL	125	125:16:15
5	ZIRALDO O ETERNO MENINO MALUQUINHO	Independente	2007	DOCUMENTÁRIO	RJ	PRIME BOX BRAZIL; TRAVEL BOX BRAZIL	130	108:42:44
6	PORTINARI DO BRASIL	Independente	2012	DOCUMENTÁRIO	RJ	PRIME BOX BRAZIL; TRAVEL BOX BRAZIL	109	95:39:49
7	NO CAMINHO DA EXPEDIÇÃO LANGSDORFF	Independente	2000	DOCUMENTÁRIO	SP	PRIME BOX BRAZIL; TRAVEL BOX BRAZIL	110	88:34:04
8	FEITO TORTO PRA FICAR DIREITO	Independente	2015	DOCUMENTÁRIO	SC	PRIME BOX BRAZIL; TRAVEL BOX BRAZIL	94	83:39:55
9	GAMBARÉ	Independente	2003	DOCUMENTÁRIO	SP	PRIME BOX BRAZIL; TRAVEL BOX BRAZIL	93	81:12:48
10	ENTRELINHAS PAULISTA	Independente	2005	DOCUMENTÁRIO	SP	PRIME BOX BRAZIL; TRAVEL BOX BRAZIL	90	78:33:57

6.1.3 Ranking de curtas-metragens brasileiros

(CEQ^{3h30}, CEQ^{3h30} Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)

Tabela 5 - Curtas-metragens brasileiros com mais horas de programação na TV Paga

#	Título	Classificação da obra	Ano de produção	Gênero audiovisual	UF da produtora	Canais de programação	Nº de veiculações	Horas
1	O FIM DA FILA	Independente	2016	ANIMAÇÃO	SP	TV RA TIM BUM!	2.126	98:38:18
2	UPAON-AÇU, SAINT LOUIS, SÃO LUÍS...	Independente	2012	ANIMAÇÃO	MA	PRIME BOX BRAZIL	256	47:50:06
3	REQUÍLIA	Independente	2013	FICÇÃO	DF	PRIME BOX BRAZIL; CANAL BRASIL	156	38:53:23
4	LONGE DE CASA	Independente	2009	FICÇÃO	RS	PRIME BOX BRAZIL; CINE BRASIL TV	155	38:39:39
5	HUSKY	Independente	2015	FICÇÃO	RS	PRIME BOX BRAZIL	266	37:20:35
6	CURTA-METRAGEM DE FICÇÃO LÉO	Independente	2015	FICÇÃO	RS	PRIME BOX BRAZIL	144	36:09:46
7	O DIA M	Independente	2008	FICÇÃO	SP	PRIME BOX BRAZIL	146	35:55:54
8	A PONTE	Independente	2017	ANIMAÇÃO	MA	PRIME BOX BRAZIL	261	32:31:40
9	JOANA	Independente	2013	ANIMAÇÃO	MG	PRIME BOX BRAZIL	254	25:24:46
10	HISTORIAS CURTAS 2013: TRIQUE-TRIQUE	Independente	2013	FICÇÃO	RS	PRIME BOX BRAZIL	99	23:43:45

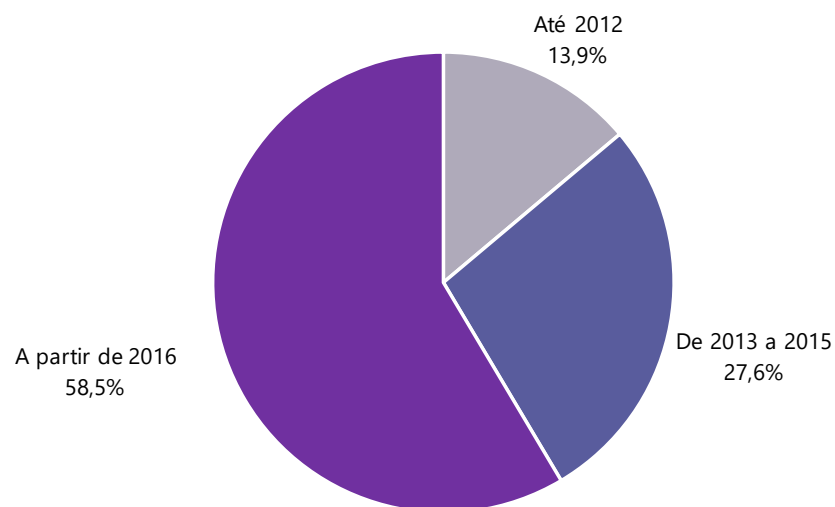
6.2 Veiculação de obras seriadas brasileiras na TV Paga

(CEQ^{3h30}, CEQ^{3h30} Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)

Como observado na primeira parte desta seção, obras seriadas de todos os gêneros e obras não seriadas de variedades, vídeomusicais, especiais de programação e reality-shows também fazem parte do conjunto de conteúdos audiovisuais que constituem espaço qualificado. Em 2018, foram 2.707 títulos brasileiros incluídos nessas categorias foram exibidos na TV Paga, sendo que 58,9% deles eram produções seriadas.

Quanto às séries e minisséries nacionais, verifica-se que 58,5% dos títulos exibidos em 2018 foram produzidos¹⁶ após 2016 (gráfico 18). Em

Gráfico 18 - Percentual de obras seriadas brasileiras por ano de produção



¹⁶ Observa-se que obras seriadas são consideradas pelo ano de produção da última temporada, conforme indicado no CPB.

comparação, apenas 21,3% dos filmes brasileiros veiculados no mesmo período foram realizados nos últimos três anos (gráfico 15).

Entre os gêneros audiovisuais mais presentes na grade seriada, destacaram-se as produções de variedades, que representaram 32,1% das horas de programação brasileira seriada, e as séries documentais, com 30,4%. Quanto à independência das obras, 55,7% dos títulos seriados eram independentes – sendo, principalmente, do gênero documentário ou variedades.

Tabela 6 - Percentual de títulos e horas de programação de obras seriadas brasileiras por gênero audiovisual

Gênero audiovisual	% de títulos	% de horas de programação
Animação	8,8%	7,7%
Documentário	39,0%	30,4%
Ficção	15,6%	13,6%
Reality-show	5,8%	6,6%
Variedades	25,0%	32,1%
Videomusical	5,7%	9,6%

6.2.1 Ranking de obras seriadas brasileiras

(CEQ^{3h30}, CEQ^{3h30} Infantil, CABEQ, CABEQ SB, CABEQ Infantil, Canais Comuns)

Tabela 7 - Obras seriadas brasileiras com mais horas de programação na TV Paga

#	Título	Classificação da obra	Ano de produção	Gênero audiovisual	UF da produtora	Canais de programação	Horas
1	PONTO POP	Independente	2017	VARIEDADES	SP	PLAY TV	1242:00:17
2	TVZ 2014	Não independente	2014	VIDEOMUSICAL	RJ	MULTISHOW	1067:13:35
3	O MESTRE E O MURIQUI	Independente	2017	VARIEDADES	SP	ZOOMOO BRASIL	836:58:05
4	GAME OVER	Independente	2015	VARIEDADES	MG	PLAY TV	665:37:51
5	PLANETA TURISMO	Independente	2015	VARIEDADES	SP	TRAVEL BOX BRAZIL	648:00:24
6	CAIXA DE MÚSICA	Não independente	2019	VIDEOMUSICAL	SP	TV NOVO TEMPO	646:56:11
7	ESPECIAL MUSIC BOX BRAZIL	Não independente	2018	VIDEOMUSICAL	RS	MUSIC BOX BRAZIL	611:53:17
8	#MECHAMADEBRUNA - 2a TEMPORADA	Não independente	2017	FICÇÃO	SP	FOX PREMIUM 1	583:29:58
9	CINELAB	Independente	2014	REALITY SHOW	SP	SYFY	555:30:14
10	TOP GAME	Não Independente	2018	VARIEDADES	SP	PLAY TV	518:30:09

7. Glossário

Animação: obra audiovisual produzida principalmente através de técnicas de animação, cuja maioria dos personagens principais, se existirem, sejam animados.

Canal à la carte: canal de programação organizado na modalidade avulsa de programação, para aquisição dos canais, de forma avulsa, por parte do assinante.

Canal de Conteúdo em Geral: canal de programação que não se enquadra nas seguintes categorias, conforme definições estabelecidas na IN nº 91/2010, da Ancine: canal de conteúdo erótico, canal de conteúdo esportivo, canal de conteúdo infantil e adolescente, canal de conteúdo jornalístico, canal de conteúdo religioso, canal de conteúdo videomusical.

Canal pay per view: canal de programação organizado na modalidade avulsa de conteúdo programado, que consiste na disposição de conteúdos audiovisuais em horário previamente definido pela programadora, para aquisição dos conteúdos, de forma avulsa, por parte do assinante.

Certificado de Produto Brasileiro (CPB): documento concedido pela ANCINE a produções audiovisuais não publicitárias brasileiras, destinado a certificar sua nacionalidade. O CPB é obrigatório para a exportação ou comunicação pública das obras em território nacional, apresentando informações quanto a sua forma de organização temporal, gênero audiovisual, independência e constituição de espaço qualificado.

Certificado de Registro de Título (CRT): toda obra cinematográfica e videofonográfica brasileira deverá, antes de sua exibição ou comercialização, requerer à Ancine seu CRT. Ele é documento conclusivo do

cadastro, comprovando que a obra audiovisual está habilitada pela Agência a ser comercializada.

Conteúdo Jornalístico: telejornais, debates, entrevistas, reportagens ou outros programas que visem a noticiar ou a comentar eventos.

Documentário: obra audiovisual não seriada ou seriada organizada em temporada única ou em múltiplas temporadas, que atenda a um dos seguintes critérios: a) ser produzida sem roteiro a partir de estratégias de abordagem da realidade, ou; b) ser produzida a partir de roteiro e cuja trama/montagem seja organizada de forma discursiva por meio de narração, texto escrito ou depoimentos de personagens reais.

Espaço Qualificado: espaço total do canal de programação, excluindo-se conteúdos religiosos ou políticos, manifestações e eventos esportivos, concursos, publicidade, televentas, infomerciais, jogos eletrônicos, propaganda política obrigatória, conteúdo audiovisual veiculado em horário eleitoral gratuito, conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador.

Ficção: obra audiovisual produzida a partir de roteiro e cuja trama/montagem seja organizada de forma narrativa.

Filme: obra audiovisual não seriada dos gêneros de animação, documentário e ficção, de qualquer duração.

Horário nobre: faixa de programação quando a audiência, em geral, é mais alta. Conforme estabelece a Instrução Normativa nº 100/2012, da Ancine, nos canais de conteúdo em geral, o horário nobre compreende a faixa horária das 18 às 24 horas, com 6 horas diárias de duração. Dessa forma, nesses canais, a grade horária totaliza: 42 horas semanais

no horário nobre (as 6 horas diárias de duração do horário nobre multiplicadas pelos 7 dias da semana). Nos canais de programação direcionados para crianças e adolescentes, o horário nobre divide-se em dois blocos, compreendendo a faixa horária das 11 às 14 horas e das 17 às 21 horas – com 7 horas diárias de duração. Nesses canais, a grade horária totaliza: 49 horas semanais no horário nobre (as 7 horas diárias de duração do horário nobre multiplicadas pelos 7 dias da semana).

Manifestações e Eventos Esportivos: obra audiovisual constituída predominantemente por registro, veiculação, ou transmissão de competições esportivas.

Obra cinematográfica brasileira ou obra videofonográfica brasileira: aquela que atende a um dos seguintes requisitos: a) ser produzida por empresa produtora brasileira registrada na Ancine, ser dirigida por diretor brasileiro ou estrangeiro residente no país há mais de três anos, e utilizar para sua produção, no mínimo, dois terços de artistas e técnicos brasileiros ou residentes no Brasil há mais de cinco anos; b) ser realizada por empresa produtora brasileira registrada na Ancine, em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil mantenha acordo de coprodução cinematográfica e em consonância com os mesmos; c) ser realizada, em regime de coprodução, por empresa produtora brasileira registrada na Ancine, em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil não mantenha acordo de coprodução, assegurada a titularidade de, no mínimo, 40% dos direitos patrimoniais da obra à empresa produtora brasileira e utilizar para sua produção, no mínimo, dois terços de artistas e técnicos brasileiros ou residentes no Brasil há mais de três anos.

Obra comum: são todas as obras que compõem a grade de programação da TV Paga, mas não constituem espaço qualificado. São os programas de conteúdo predominantemente religioso, político, esportivo, concursos, publicidade, televentas, infomerciais, jogos eletrôni-

cos, propaganda política obrigatória, conteúdo audiovisual veiculado em horário eleitoral gratuito, conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador.

Obra seriada: obra audiovisual que, sob o mesmo título, seja produzida em capítulos, estando organizada em uma única temporada ou em múltiplas temporadas.

Programa de auditório ancorado por apresentador: obra audiovisual constituída por uma ou mais situações, dinâmicas, quadros ou obras audiovisuais de menor duração, organizadas em auditório a partir de um ou mais apresentadores.

Programação: conjunto de conteúdos audiovisuais veiculados por um canal. A distribuição desses conteúdos em horários determinados, desde o início até o encerramento das transmissões, constitui a grade de programação.

Reality Show: obra audiovisual constituída a partir de formato de obra audiovisual, cuja trama/montagem seja organizada a partir de dinâmicas predeterminadas de interação entre personagens reais.

Variedades: obra audiovisual constituída por uma ou mais situações, dinâmicas, quadros ou obras audiovisuais de menor duração, organizadas a partir de um ou mais apresentadores.

Videomusical: obra audiovisual cuja trama/montagem seja condicionada à trilha musical específica, inclusive aquelas constituídas majoritariamente por registros audiovisuais de shows ou performances musicais, mesmo que editados.



Observatório Brasileiro
do Cinema e do Audiovisual

www.oca.ancine.gov.br



Agência Nacional
do Cinema